

O QUE É A COVID-19?

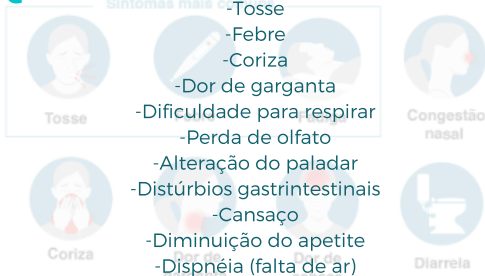
Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, até o surgimento de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um estado clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves.

De acordo com a OMS:

- 80% dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos (não apresentar sintomas) ou oligossintomáticos (poucos sintomas).
- Aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

QUAIS OS SINTOMAS?



COMO É TRANSMITIDO?

- Toque do aperto de mão contaminadas;
- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;

- Objetos ou superfícies contaminadas;

COMO SE PROTEGER?



CUIDAR DA SUA SAÚDE É ZELAR PELA SAÚDE DE TODOS!



BIBLIOGRAFIA

1. <https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2020/08/quais-sao-as-vacinas-mais-promissoras-contr-a-covid-19>
2. BBC news
3. <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>
4. <https://www2.ufjf.br/noticias/2020/03/26/efeitos-da-covid-19-no-sistema-respiratorio/>
5. <https://noticias.4medic.com.br/por-que-a-covid-19-afeta-mais-os-idosos/>
6. <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51703189>

PANDEMIA DO

CORONAVÍRUS

a maior crise de saúde sem precedentes na história recente

Leticia Godoi - 11909831
Isadora Pato Abad -11793980

EFEITOS NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

A infecção pelo SARS-CoV2 afeta principalmente o sistema respiratório dos pacientes. Pode-se desenvolver Síndrome Respiratória Aguda Grave que pode comprometer não só o sistema respiratório mas outros órgãos.

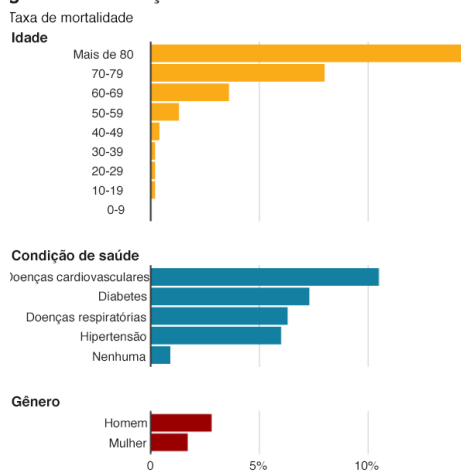
Os pacientes podem ter dificuldade respiratória e queda da oxigenação em poucas horas, apresentando aumento da frequência respiratória, extremidades cianóticas (roxas ou azuladas) e alterações do estado de consciência.

Com o agravamento do quadro infeccioso inicial o paciente é levado para a UTI com edema nos pulmões e consequente dificuldade de ventilá-los e tratá-los de maneira usual e é necessário fornecimento de ventilação artificial. O suporte ventilatório visa aliviar o esforço dos músculos respiratórios evitando sua fadiga e diminuindo o seu consumo de oxigênio.

Não são todos os pacientes acometidos pelo novo coronavírus que precisam do suporte ventilatório, mas existe a preocupação da escassez do número de aparelhos respiratórios utilizados no tratamento de casos mais graves, como ocorreu em alguns países fortemente atingidos pela pandemia.

IDOSOS X JOVENS

Taxa de mortalidade varia de acordo com idade, gênero e condição de saúde

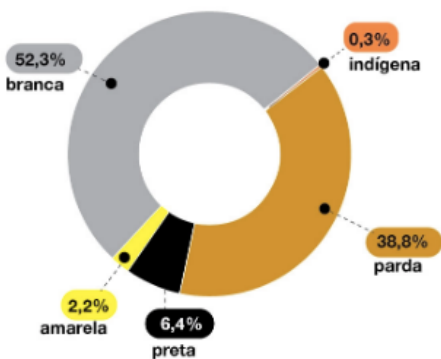


O novo coronavírus afeta tanto os jovens quanto os idosos, mas os casos mais graves e as maiores taxas de óbito estão entre os idosos, motivo ainda não identificável, mas há suspeitas que seja porque os idosos tem um sistema imunológico mais fragilizado e estão mais propensos a doenças infecciosas. Quanto mais debilitado o corpo esteja mais propenso a pessoa está de ter efeitos graves da doença.



POPULAÇÃO NEGRA E COVID-19: ESCANCARAM AINDA MAIS AS DESIGUALDADES SOCIAIS E RACIAIS

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19 segundo raça/cor*. Brasil, 2020.



“Uma das questões que mais nos preocupa tem a ver com o tamanho do nosso país e a desigualdade nas condições de saneamento básico e de estrutura domiciliar que as pessoas têm para enfrentar adequadamente essa pandemia”

Moyisés Toniolo, conselheiro nacional de saúde



os dados apresentados acima exemplificam claramente como as questões raciais e sociais tem impacto diretamente na vulnerabilidade da população brasileira, o que expõe a necessidade de novas políticas públicas direcionadas a essas questões.

PRINCIPAIS VACINAS

PFIZER

Quem: Pfizer em colaboração com a empresa alemã de biotecnologia BioNTech;

Vacina: desenvolvendo uma vacina de RNAm com base nas pesquisas anteriores da empresa alemã que utilizou a tecnologia em vacinas experimentais contra o câncer;

Prós; rápido tempo de produção, o vírus é atenuado;

Contra: essa tecnologia nunca foi usada especificamente para vacinas + dificuldade na distribuição já precisam ser armazenadas em temperaturas de -70°.



UNIVERSIDADE DE OXFORD

Quem: a universidade do Reino Unido, em colaboração com a empresa biofarmacêutica AstraZeneca.

Vacina: a candidata da Oxford é conhecida como uma vacina de vetor viral, basicamente um “cavalo de Troia” apresentado ao sistema imunológico. A equipe de pesquisa da Oxford transferiu a proteína S (espícula) do SARS-CoV-2 – que ajuda o coronavírus a invadir as células – para uma versão enfraquecida de um adenovírus, que geralmente causa o resfriado comum. Quando esse adenovírus for injetado em humanos, a esperança é que a proteína S ative uma resposta imune.

Prós: por ser um vírus não humano não existe risco de infecção + como é um vírus desconhecido para o corpo vai gerar uma boa produção de anticorpos.

Contra: A tecnologia é mais sofisticada e diversos laboratórios não possuem ela.



CORONAVAC

Quem: uma empresa biofarmacêutica chinesa, em colaboração com o centro de pesquisa brasileiro Butantan.

Vacina: a CoronaVac é uma vacina inativada, o que significa que utiliza uma versão não infecciosa do coronavírus. Embora os patógenos inativados não possam mais produzir a doença, ainda podem provocar uma resposta imune, da mesma forma que na vacina anual contra influenza.

Prós: utiliza uma tecnologia conhecida para vacinas e é de rápida e fácil produção

Contras: as respostas imunológicas são menores em idosos